



Ictio

www.ictio.org

Registrando observações de peixes
na Bacia Amazônica

Foto: Vanessa Elyng - Instituto Mamirauá



Revelando padrões de migração dos peixes na Bacia Amazônica

Ictio é um banco de dados e um aplicativo de celular criado para registrar observações de peixes capturados na Bacia Amazônica. Foi desenvolvido como parte do projeto Ciência Cidadã para a Amazônia, que visa conectar os cidadãos na coleta e compartilhamento de informações sobre as espécies de peixes mais importantes da Amazônia. Seu objetivo mais amplo é que essas informações contribuam para a compreensão da migração de peixes da Amazônia.

O resultado será um banco de dados aberto de peixes migratórios à escala da Bacia Amazônica construído por meio da colaboração de populações locais e indígenas, pescadores individuais, grupos de manejo, associações de pesca e cientistas. O banco de dados também reunirá dados históricos de monitoramento em escalas locais a partir de conjuntos de dados existentes. Com toda essa informação, buscaremos aprofundar o entendimento sobre a migração em espécies prioritárias

de peixes na Amazônia, com a intenção de contribuir com o manejo sustentável da pesca e com a conservação dos ecossistemas aquáticos prioritários.

Os usuários - cientistas cidadãos - poderão ver e compartilhar os seus dados, e também manter um registro de espécies que capturam ao longo do tempo.

Ictio permite o registro de:

- ▶ Espécies
- ▶ Número de indivíduos
- ▶ Peso total
- ▶ Preço de venda
- ▶ Localização
- ▶ Data
- ▶ Fotografias

Este aplicativo está disponível para download em telefones celulares Android e não requer uma conexão com a Internet para funcionar.

Migrações de peixes: um desafio para a pesquisa e para gestão compartilhada na Amazônia

Os peixes migratórios conectam as pessoas aos ecossistemas: são uma das principais fontes de alimentos e renda para as populações rurais e urbanas da Amazônia e têm um papel importante na conectividade dos rios e seus processos, em múltiplas escalas. Seu manejo sustentável é essencial para a conservação da Amazônia e o bem-estar de seu povo.

No entanto, existem três grandes desafios:

1. Atividades de monitoramento e gestão participativa de recursos naturais geralmente têm alcance local e não se conectam entre si.
2. As populações locais, particularmente os grupos indígenas, são frequentemente marginalizados nos processos de tomada de decisão que afetam suas vidas.



Download o aplicativo em **GooglePlay**
Mais informações em **www.ictio.org**

Contato: ictio@cornell.edu

Saiba mais sobre Ciência Cidadã para a Amazônia:
www.AmazoniaCienciaCidada.org

3. O tamanho da Bacia Amazônica e os altos custos de transporte dificultam a coleta de dados, o manejo da pesca e o manejo de bacia e a realização de investigações científicas em escalas apropriadas.

O Projeto Ciência Cidadã para a Amazônia apresenta uma solução para este triplo desafio: construir uma rede de organizações e pessoas que gerem informações sobre peixes e águas na escala da bacia utilizando uma abordagem participativa e tecnologias inovadoras e de baixo custo.

¿Por que Ictio?

O projeto busca entender como as migrações de peixes funcionam na Amazônia e quais fatores ambientais as influenciam. O enfoque de ciência cidadã nos permite abordar as lacunas de informação para a conservação na Amazônia, reduzir drasticamente o custo da coleta dessas informações e empoderar os cidadãos como guardiões dos sistemas aquáticos.

A comunidade científica pode usar a informação gerada para ampliar o conhecimento existente sobre a ecologia dos peixes e dos sistemas aquáticos da Amazônia. Organizações da sociedade civil podem usá-los para ações de conservação, por meio da incidência em política pública e envolvendo o público em geral.

Populações locais, especialmente pessoas que pescam, se beneficiarão do acesso à informação para monitorar suas atividades de pesca e serão capazes de melhorar o manejo dos ecossistemas pesqueiros e aquáticos dos quais dependem.

As informações geradas também podem ser usadas diretamente pelos tomadores de decisão para complementar seus próprios dados e melhorar a governança e as políticas sobre recursos pesqueiros, qualidade da água, desenvolvimento de infraestrutura e gestão de bacias hidrográficas.

